

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO



INSTITUTO MULTICULTURAL
PROPOSTA ARQUITETÔNICA DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL FLOR RIBEIRINHA

ADRIELLY FRANCISCO FERREIRA

PROF^ª. MSC. ALESSANDRA ZANELATTI INOUI

Várzea Grande - MT, 26 de junho de 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO

INSTITUTO MULTICULTURAL
PROPOSTA ARQUITETÔNICA DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL FLOR RIBEIRINHA

ADRIELLY FRANCISCO FERREIRA

Monografia apresentada junto ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande - MT, como requisito para obtenção do título de Graduado.

PROF^a. MSC. ALESSANDRA ZANELATTI INOUI

Várzea Grande - MT, 26 de junho de 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO


FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: INSTITUTO MULTICULTURAL - PROPOSTA ARQUITETÔNICA DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL FLOR RIBEIRINHA

Aluno: ADRIELLY FRANCISCO FERREIRA

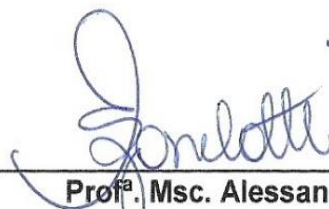
ORIENTADOR: PROF^a. MSC. ALESSANDRA ZANELATTI INOUI

Aprovado em 03 de Julho de 2018.

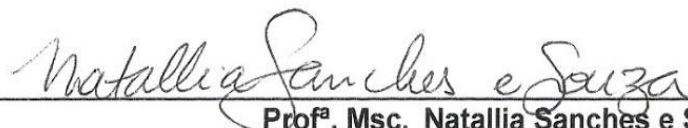


Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes
Coordenadora do curso de Arquitetura e Urbanismo

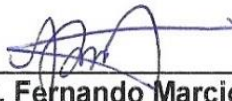
Comissão Examinadora:



Prof^a. Msc. Alessandra Zanelatti Inoui
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Orientador



Prof^a. Msc. Natália Sanches e Souza
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso-IFMT/Campus Várzea Grande
Examinador Externo IFMT



Prof. Esp. Fernando Marcio Paiva Machado
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Examinador Interno UNIVAG

DEDICATÓRIA

*A todos que acreditam e valorizam arte em todas as suas formas
de expressão, seja na arquitetura, na dança, na música, etc.*

*...se a vida é um processo de conhecimento,
os seres vivos constroem esse conhecimento
não a partir de uma atitude passiva e sim pela interação.
Aprendem vivendo e vivem aprendendo.*

Humberto Mariotti

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente à Deus, por ter me concedido saúde, força e disposição para fazer a faculdade, sem ele, nada disso seria possível.

A minha família, em especial a minha filha, que nos momentos mais difíceis da minha trajetória acadêmica esteve ao meu lado.

Especialmente ao meu namorado, obrigado por me fazer sonhar, por estar ao meu lado nas horas que lamentei e nas horas de total alegria, você é meu incentivo a querer crescer e seguir em frente.

Aos meus amigos, por todos os momentos marcantes que passamos juntos, em especial a Luiz Fernando, por fazer meus dias serem mais alegres e divertidos, a Rafaela que mesmo se aproximando no decorrer da faculdade, mostrou ser muito mais do que eu esperava, a Dayza pelas diversas conversas e experiências compartilhada.

Aos amigos que auxiliaram nesta difícil jornada até a conclusão deste trabalho. Contem sempre comigo.

E a minha orientadora Alessandra, por me auxiliar no desenvolvimento deste projeto.

SUMÁRIO

LISTA DE FIGURAS.....	09
LISTA DE GRÁFICOS.....	11
RESUMO.....	12
ABSTRACT.....	13
1 INTRODUÇÃO.....	14
1.1 PROBLEMÁTICA.....	14
1.2 JUSTIFICATIVA.....	14
1.3 OBJETIVOS.....	15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	16
2.1 LAZER.....	16
2.1.1 FUNÇÕES DO LAZER.....	18
2.2 CULTURA.....	19
2.2.1 A DIVERSIDADE CULTURAL E SEUS ELEMENTOS.....	21
2.2.2 PATRIMÔNIO CULTURAL.....	22
2.2.3 CONSUMO CULTURAL.....	23
2.3 GRUPO FLOR RIBEIRINHA.....	26
2.3.1 OFICINAS ARTÍSTICAS.....	28
2.3.2 SEMENTE RIBEIRINHA.....	29
2.3.3 MAIS CULTURA NA ESCOLA.....	30
2.3.4 FLOR DA IDADE.....	30
2.3.5 DANÇA DE SIRIRI E CURURU.....	31
3 ASPECTOS NORMATIVOS.....	34
4 ASPECTOS SOCIOLÓGICOS.....	37
5 ASPECTOS TÉCNICOS.....	40
5.1 EM BUSCA DE NOVOS CAMINHOS.....	40
5.2 PROJETOS DE REFERÊNCIA.....	41
5.2.1 ARMAZÉM POPULAR DA ESCOLA DE ARTE E CULTURA PLÍNIO MARCOS.....	41
5.2.2 CENTRO DE ARTE E CULTURA FURMAN HUIDOBRO.....	42
5.2.3 CENTRO CULTURAL SÃO PAULO.....	43
5.2.4 ESCOLA DE ARTES VISUAIS BARCLAY & CROUSE.....	44
5.2.5 MATRIZ DE ANÁLISE.....	46
6 ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	47
6.1 PROPOSTA PROJETUAL.....	47
6.1.1 O OBJETO.....	48
6.1.2 CONCEITO ESTRUTURANTE.....	48
6.1.3 ESTUDO DO ENTORNO.....	49

6.2 ESTUDO DAS CONDICIONANTES FÍSICO-ESPACIAIS.....	51	6.7.6 NBR-5626/98 INSTALAÇÃO PREDIAL DE ÁGUA FRIA.....	68
6.2.1 SETORES DE INTERVENÇÃO.....	51	6.8 ENSAIOS TÉCNICOS.....	69
6.2.2 TOPOGRAFIA.....	52	7 TÉCNICAS E MATERIAIS CONSTRUTIVOS.....	70
6.2.3 INSOLAÇÃO, CLIMA E VEGETAÇÃO.....	53	7.1 ESTRUTURA DA EDIFICAÇÃO.....	70
6.3 PARTIDO ARQUITETÔNICO.....	54	7.2 ESTRUTURA DA COBERTURA.....	71
6.4 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA E SETORES.....	55	7.3 PISOS E REVESTIMENTOS.....	71
6.5 FLUXOGRAMA.....	56	7.4 ACÚSTICA.....	72
6.6 QUADRO DE PRÉ-DIMENSIONAMENTO.....	57	8 DEFINIÇÃO DE TIPOLOGIAS.....	76
6.7 ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO INCIDENTE.....	59	9 PROPOSTA FINAL.....	78
6.7.1 LEI COMPLEMENTAR Nº 150/2007 - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO DE CUIABÁ.....	59	10 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	82
6.7.2 LEI COMPLEMENTAR N.º 389/2015 – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO.....	59	11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	83
6.7.3 LEI COMPLEMENTAR Nº 102/2003 - CÓDIGO DE OBRAS E EDIFICAÇÕES.....	62	11.1 REFERÊNCIAS CITADAS.....	83
6.7.4 NBR-9077/2001 SAÍDA DE EMERGÊNCIA EM EDIFÍCIOS E NBR-9050/2015 ACESSIBILIDADE	62	APÊNDICES.....	86
6.7.5 NBR-12179/92 TRATAMENTO ACÚSTICO EM RECINTO FECHADOS.....	67		

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Lazer familiar.....	16	Figura 18 - Armazém Popular da Escola de Arte e Cultura Plínio Marcos.....	41
Figura 02 – Descanso.....	18	Figura 19 – Pátio Interno Armazém Popular.....	41
Figura 03 – Comunicação Global.....	20	Figura 20 – Sala de Dança Armazém Popular.....	41
Figura 04 – Diversidade Cultural.....	21	Figura 21 – Centro de Arte e Cultura Furman Huidobro.....	42
Figura 05 – Festa de São Benedito.....	22	Figura 22 – Vista externa Centro de Arte e Cultura Furman Huidobro.....	42
Figura 06 – Práticas do Lazer.....	24	Figura 23 – Estudo de Implantação.....	42
Figura 07 – Vale Cultura.....	25	Figura 24 – Sala de música.....	42
Figura 08 – Localização da Comunidade São Gonçalo.....	26	Figura 25 – Área extena.....	42
Figura 09 – Apresentação Artística Flor Ribeirinha.....	27	Figura 26 – Centro Cultural São Paulo.....	43
Figura 10 – Apresentação Internacional Flor Ribeirinha.....	28	Figura 27 – Passarelas de transição.....	44
Figura 11 – Projeto Semente Ribeirinha.....	29	Figura 28 – Espaço de estudo.....	44
Figura 12 – Cerâmicas Utilitárias Figurativas.....	30	Figura 29 – Escola de Artes Visuais Barclay & Crouse.....	45
Figura 13 – Apresentação Dança Siriri.....	32	Figura 30 – Estrutura de fixação da Pele de Vidro.....	45
Figura 14 – Apresentação Folclórica Flor Ribeirinha.....	33	Figura 31 – Vidro temperado.....	45
Figura 15 – Mapa da Densidade Demográfica por Bairro.....	38	Figura 32 – Análise dos estudos.....	46
Figura 16 - Mapa de Renda dos Bairros de Cuiabá.....	39	Figura 33 – Localização do Bairro CoopHEMA.....	50
Figura 17 – Armazém Popular da Escola de Arte e Cultura Plínio Marcos.....	41	Figura 34 – Mapa de Abairramento de Cuiabá.....	50
		Figura 35 – Hierarquização Viária.....	51
		Figura 36 – Localização do Terreno.....	52

Figura 37 – Altimetria do Terreno.....	52	Figura 55 – Dados para dimensionamento das saídas.....	65
Figura 38 – Mapa de Zoneamento da Macrozona Urbana de Cuiabá.....	53	Figura 56 – Distâncias máximas a serem percorridas.....	65
Figura 39 – Tabela de Índices Urbanísticos ZCTR 1.....	53	Figura 57 – Números de Saídas e tipos de escadas.....	66
Figura 40 – Pórtico de Entrada da edificação.....	54	Figura 58 – Estudo dos setores.....	69
Figura 41 – Programa de Necessidades.....	55	Figura 59 – Croqui esquemático.....	69
Figura 42 – Fluxograma do edifício.....	56	Figura 60 – Maquete Eletrônica da fachada de entrada.....	70
Figura 43 – Pré-dimensionamento.....	57	Figura 61 – Iluminação Vertical Shed.....	71
Figura 44 – Ocupação do Solo urbano.....	60	Figura 62 – Brises Horizontais e verticais.....	72
Figura 45 – Anexo III – Categoria de uso.....	60	Figura 63 – Parede Dupla com lã de Rocha.....	73
Figura 46 – Anexo II – Atividade.....	61	Figura 64 – Vidro Insulado.....	74
Figura 47 – Dimensionamento de vagas.....	61	Figura 65 – Piso Acústico – PA 30.....	74
Figura 48 – Dimensionamento de vagas para visitante.....	61	Figura 66 – Maquete eletrônica da fachada principal.....	76
Figura 49 – Quadro de Índices Urbanísticos do terreno.....	62	Figura 67 - Maquete eletrônica da Implantação.....	77
Figura 50 – Objetivos do Código de Obras.....	62	Figura 68 – Maquete eletrônica da edificação.....	79
Figura 51 – Classificação das edificações.....	63	Figura 69 - Maquete Eletrônica do estacionamento.....	80
Figura 52 – Classificação das edificações quanto à altura.....	63	Figura 70 - Maquete Eletrônica da vista frontal.....	80
Figura 53 – Classificação das edificações quanto às suas dimensões em planta.....	64	Figura 71 - Maquete Eletrônica da Sala de espetáculos.....	80
Figura 54 - Classificação das edificações quanto às suas características construtivas.....	64	Figura 72 – Maquete Eletrônica do estacionamento.....	80
		Figura 73 - Maquete Eletrônica da Sala de espetáculos.....	81
		Figura 74 - Maquete Eletrônica da área externa do Coffe-shop..	81
		Figura 75 - Maquete Eletrônica do Coffe-shop.....	81

Figura 76 - Maquete Eletrônica da área de Exposições de Artes.....	81
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01 – Atividades exercidas pelos moradores da comunidade São Gonçalo.....	37
Gráfico 02 – Festas Tradicionais da Comunidade São Gonçalo...	38

RESUMO

FERREIRA, A. F. **Instituto Multicultural – Proposta Arquitetônica da Associação Cultural Flor Ribeirinha.** 2018. Tese, Monografia, Graduação em Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário de Várzea Grande, Várzea Grande, 2018.

As manifestações e expressões populares detentoras do contexto regional como fator de identidade cultural, é um determinante nos processos produtivos envolvidos neste trabalho, visto que, agregando valores da diversidade natural e cultural local como diferencial na arquitetura e produtos/serviços prestados é uma alavanca para o desenvolvimento social e econômico, além de que, o discernimento da cultura popular reforça a valorização e o incentivo da região, diversidade cultural que os marcas e identifica na história.

O objetivo geral desta monografia é desenvolver o projeto arquitetônico da Sede da Associação Cultural Flor Ribeirinha, que parte a partir de uma análise sobre a necessidade de

um local que possa integrar lazer e cultura, tendo como estudo de caso o Grupo Folclórico Flor Ribeirinha, devido a sua representatividade artístico cultural no cenário mundial, alcançada pela exploração do potencial artístico através da dança do siriri e cururu, característica da cultura mato-grossense desenvolvida de maneira tão rica que reflete o multiculturalismo brasileiro.

Palavras-Chave: Identidade cultural, desenvolvimento social, cultura mato-grossense.

ABSTRACT

FERREIRA, A. F. Multicultural Institute - Architectural Proposal of the Flor Ribeirinha Cultural Association. 2018. Thesis, Monography, Graduation in Architecture and Urbanism, Faculty of Architecture and Urbanism, University Center of Várzea Grande, Várzea Grande, 2018.

The manifestations and popular expressions that hold the regional context as a factor of cultural identity, is a determinant in the productive processes involved in this work, willing to add values of the local natural and cultural diversity as a differential in the architecture and products / the services here exposed provided is a lever for the social and economic development, in addition to that, the discernment of popular culture reinforces the valorization and the incentive of the region in matter, cultural diversity that marks and identifies it in history.

The general objective of this work monograph is to develop the architectonic project of the Headquarters of the Cultural Association Flor Ribeirinha Headquarter, starting from an analysis about the need for a place that can integrate leisure and culture at the same time, having as a case study the Flor Ribeirinha Folkloric Group, due to its cultural artistic representation on the world stage, achieved by the exploration of the artistic potential through the dance of the siriri and cururu, characteristic dances of the Mato Grosso culture, part of the developed in such a rich way that it reflects the Brazilian multiculturalism.

Key words: Cultural identity, social development, Mato Grosso culture, Brazilian multiculturalism.